



B0326

VERIFICAÇÃO DE SENSIBILIDADE DOLOROSA EM ADULTOS NASCIDOS PREMATUROS SUBMETIDOS À UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Jocemara Perroni Dondoni (Bolsista PIBIC/CNPq), Maria Cristina Volpato e Prof. Dr. Francisco Carlos Groppo (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Durante muito tempo não houve preocupação com o tratamento adequado para a dor em neonatos prematuros submetidos à Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) por se acreditar que estes não sentiam dor devido à imaturidade do sistema nervoso (SN). Muitos procedimentos invasivos foram realizados sem uso de medicação analgésica devido ao receio de efeitos colaterais. Porém o estresse e a dor durante a terapia neonatal poderiam induzir a modificações fisiológicas ou estruturais no SN. O objetivo desse trabalho foi comparar a resposta ao estímulo de dor em voluntários adultos nascidos prematuros ou não prematuros ou hospitalizados até os 6 anos de vida, através da avaliação da resposta ao estímulo elétrico aplicado nos incisivos centrais superiores utilizando “Pulp Tester” (PT) e limiar de sensibilidade cutânea com algesímetro de Von Frey eletrônico (VF) e com preenchimento de Escala Analógica Visual (EAV) ao final de cada sessão. Foi possível observar para os grupos controle, prematuros e hospitalizados, respectivamente, VF: 337.6; 606.3; 328.4; PT: 25.8; 46.2; 20.8; EAV: 3.0; 4.1; 3.7. Os resultados parciais permitem observar, até o momento, que os voluntários que nasceram prematuros tem menor limiar de dor.

Pré-termo - Sensibilidade dolorosa - UTIN